Diário de Coimbra

PAMPILHOSA E LOUSÃ RECUPERAM TRADIÇÃO DA CARTA MANUSCRITA

Partilha A partir do projeto "Correio entre Serras", a Biblioteca Escolar da Pampilhosa da Serra lançou o desafio aos alunos do 9.º ano para escreverem cartas aos seus colegas da Lousã. O intercâmbio já está em curso e os alunos estão entusiasmados com esta «nova» forma de comunicar, mais «criativa e mais pessoal», que lhes abre janelas para o mundo



Os alunos da Pampilhosa da Serra orgulhosos, preparam-se para enviar as cartas aos seus colegas

Rosette Marques

Foi a partir do verso de Fernando Pessoa «...o homem sonha, a obra nasce» que a equipa da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas da Pampilhosa da Serra lançou um desafio aos alunos que passaram a ser os protagonistas do projeto "Correio entre Serras", em que a partir de uma carta «se abrem novos horizontes, se fazem novas descobertas, se estabelecem relações interpessoais». A ideia partiu da professora de Geografia, Carla Oliveira que, juntamente com a professora bibliotecária, Anabela Nunes, pensaram «numa forma de estreitar laços entre turmas de diferentes escolas». A escolha recaiu numa turma do 9.º ano da Escola Básica n.º 1 do Agrupamento de Escolas da Lousã e foi, prontamente, aceite com grande entusiasmo. Do lado da Pampilhosa da Serra, os alunos do 9.ºA abraçaram a ideia com muito entusiasmo, pois viram naquela carta «a possibilidade de ir ao encontro do outro através da escrita», podendo escrever sobre «os seus sonhos, dos seus objetivos de realização pessoal, sem terem que recorrer a uma ferramenta tecnológica», referiu a professora Anabela. Do outro lado, estão os seus colegas do 9.ºF da Escola Básica N.º 1 da Lousã que já receberam as cartas. Com entusiasmo e com muita vontade de conhecer o autor da carta recebida, tal como confessou a Antónia Lourenço, aluna do 9.º F (Lousã) e disse já ter a resposta escrita, onde dá conhecer um pouco de si mesma, mas também da Lousã. Também Mateus, Afonso e Leonor foram unânimes em dizer que receber uma carta «é emocionante e cria uma certa ansiedade». De resto, para todos eles, foi a primeira vez que receberam uma carta de alguém, pelo que «é toda uma experiência de novas descobertas e alguma expectativa», pois já sabem que, um dos próximos passos, «é conhecerem-se pessoalmente».

Alunos da Pampilhosa da Serra e da Lousã são os protagonistas de uma "ponte de papel" que se quer inspiradora e criativa

Para a professora Cidália Silva, da Lousã «esta iniciativa é excelente, pois é um excelente contributo para os alunos adquirirem hábitos de escrita, que se têm vindo a perder». No entanto, a docente alerta que os alunos têm de «adquirir competências, tanto na escrita, como no digital», tendo em conta que os exames do 9.º ano, são digitais».

Para Carla Oliveira, «mais do que trocar palavras no papel, o projeto tem como grandes objetivos promover relações interpessoais solidárias e saudáveis através da leitura e da escrita», além de «construir uma rede de partilha colaborativa entre escolas, estimular a criatividade e a expressão pessoal, enfim, resgatar o encanto e a lentidão do passado, trazendo a tradição da carta manuscrita para a era digital», como referiu a professora Anabela Nunes.

Desde a conceção e redação de cada carta até ao preenchimento dos envelopes, adornados com selos especiais alusivos aos 50 anos da Constituição e a vultos da Cultura Portuguesa 2026, cada etapa «foi vivida com dedicação pelos alunos». Na Lousã, numa perspetiva de sustentabilidade, coube aos alunos a conceção dos selos. A opção foi para motivos alusivos


Na Lousã, as cartas foram recebidas com muito enstusiasmo e expectativa